



CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Maio 2018

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental

Floração

Aos queridos amigos, companheiros e acompanhantes da nossa FLORAÇÃO, peço desculpas pelo atraso da entrega da Floração por motivos alheios à minha vontade.

Cecilia Beatriz

1. *Diospyros kaki* - Um **caqui** decora a AAJB com seus belos frutos vermelhos, despertando a atenção dos visitantes e fazendo a alegria de diversos pássaros. Família: *Ebenaceae*. Distribuição geográfica: China e Japão. O nome dióspiri (*Diospyrus*) tem origem no grego dióspuron, significa "alimento de Zeus" e caqui vem do japonês kaki. Está entre as plantas mais antigas de cultivo, conhecido o seu uso na China há mais de 2.000 anos. Em algumas comunidades rurais chinesas a fruta é considerada com poder místico que pode resolver dores de cabeça, nas costas e nos pés. As primeiras variedades de caqui doce foram trazidas por imigrantes japoneses em 1916. É cultivada principalmente no Sul do Brasil em climas mais amenos e frios. A fruta possui grande valor nutritivo, contendo vitaminas e sais minerais e indicada para muitos usos medicinais.



Caqui (*Diospyros kaki*)

2. *Spathiphyllum cannifolium* - **lírio-da-paz** - Família: *Araceae*. Distribuição geográfica: Floresta Amazônica. Por todo o Arboreto sente-se a suave fragrância dos lírios-da-paz, que parecem transmitir paz com sua inflorescência branca, encontram-se em diversos locais, principalmente próximos e nas margens do Lago do Pescador. Devido ao seu perfume são utilizados pelos índios para aromatizar tabaco.



Lírio-da-paz (*Spathiphyllum cannifolium*)

3. *Stenolobium stans* - Próximo à entrada da Biblioteca encontra-se o **ipezinho-de-jardim** - Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: Sul dos Est. Unidos, México, Guatemala e América do Sul. Outros nomes: **ipê-de-jardim, guará, sinos-amarelos, bignônia-amarela, ipê-amarelo-de-jardim**. Árvore de pequeno porte de 4 a 6m de altura, lenhosa



Ipezinho-de-jardim (*Stenolobium stans*)

e muito ramificada, folhas compostas, de bordas serrilhadas. Inflorescência vistosa, terminal com flores amarelo-ouro, campanuladas, parecidas como as dos ipês amarelos. Os frutos são cápsulas glabras, deiscentes, compridas, contendo muitas sementes que são levadas pelo vento. Florescem e frutificam grande parte do ano. Introduzida no Brasil em 1871 como ornamental, e hoje se tornou uma planta invasora que sufoca a vegetação nativa de ambientes cultivados, infestando

seriamente as áreas de pastagens. É agressiva de difícil controle e causa os maiores problemas principalmente no norte do Paraná e na região da Serra Gaúcha.

4. *Averrhoa bilimbi* - nomes comuns: **bilimbi**, **caramboleira-amarela**, **azedinha** ou **árvore-de-pepino**. Família: *Oxalidaceae*. Distribuição geográfica: Sudeste Asiático e as ilhas da região da Malásia, muito comum na Tailândia e Singapura. Foi introduzida no Brasil, pela Amazônia, através de Caiena, na Guiana Francesa, daí o outro nome “**limão-de-caiena**”. A árvore atinge 10 metros de altura e tem a copa em forma piramidal. As flores são pequenas, vermelho-claras e aromáticas, presas aos ramos e tronco. Muitas vezes vemos flores e frutos ao mesmo tempo, praticamente frutifica o ano inteiro. Os frutos são muito ácidos, ainda verdes são usados como tempero, apreciados e até indispensáveis para alguns povos do oriente. São utilizados para fazer chutney substituindo a manga. Quando maduros são comestíveis mesmo crus e empregados no fabrico de compotas e geleias. O paladar assemelha-se ao da carambola, pertencendo à mesma família. No sul da Bahia faz parte dos ingredientes no preparo de moquecas e mariscos. Possui muitas aplicações na medicina popular pelas suas propriedades vitamínicas e aromáticas. Em determinada cidade da Índia o fruto é indicado para controlar a obesidade. Também é importante no combate as picadas de insetos venenosos.



Bilimbi, Caramboleira-Amarela, Azedinha ou Árvore de Pepino (*Averrhoa bilimbi*)

5. *Camellia japonica* - No canteiro em frente à casa de Barbosa Rodrigues encontramos uma **camélia** com flores brancas. É sempre encontrada também no Jardim Japonês - Família: *Theaceae*. Distribuição geográfica: China, Japão e Coreia. Arbustos ou pequenas árvores de 1,5 a 5m de altura, lenhosas, ramificadas, de folhagem densa, escura e lustrosa. As folhas são elípticas, coriáceas, denteadas e cerosas. As flores são solitárias, grandes, podem ser simples ou dobradas, nas cores, brancas, vermelhas, róseas ou bicolors, formadas no

outono-inverno. Era a favorita dos mandarins e monges chineses. Um padre jesuíta, Georg Kamel, deu origem ao nome desta planta, nascido na Morávia, em 1660, foi trabalhar na China como missionário, encantado pela flor cultivada pelos chineses, passou a divulgá-la. Muito respeitado no círculo botânico, com inúmeros trabalhos publicados, somente trinta anos após a sua morte foi homenageado: a flor que tornara conhecida recebeu o seu nome. Como o latim não tem a letra K, ela foi substituída pelo C, dando origem a *Camellus*. Assim surgiu a palavra *Camellia*. A planta foi introduzida na Inglaterra em 1740 por Lord Petre, renomado botânico e amante das plantas exóticas. No início do século XIX, a flor já era bastante conhecida e admirada na Europa, quando Alexandre Dumas imortalizou-a no seu célebre romance “A dama das camélias”, por volta de 1840, elegendo-a a predileta de sua heroína. Dizem que a camélia seria a rainha das flores se tivesse perfume, no entanto, nos relata que Marguerite, a dama das camélias, não tolerava flores perfumadas e recusava as mais belas corbeilles dos seus ardentes admiradores, alegando que estas a faziam tossir, deixando-a doente.

A camélia tornou-se um símbolo do abolicionismo. O pesquisador Eduardo Silva relata no seu livro: “As Camélias do Leblon e a Abolição da Escravatura” sobre o comerciante português José de Seixas que abrigou na sua propriedade no Leblon (hoje é o Clube Federal) um Quilombo onde eram plantadas mudas de camélias. Esta flor era exibida na lapela de todos os partidários do abolicionismo. Consta que de todos os inúmeros presentes recebidos pela princesa Izabel o que mais a emocionou foi um buquê de belas camélias colhidas no Quilombo.



Camélia (*Camellia japonica*)

6. *Calliandra harrsii* - **caliandra**, **esponjinha**- Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, América Central e México. Arbusto com altura de 1,5 a 2m. Inflorescências compostas por muitas pequenas flores de cor vermelho-escuro com inúmeros estames longos e finos. Outros nomes: cabeça-de-anjo, tiririca, flor-de-sangue, erva pambotano, taguapillo. Folhas longas, planas, bipinadas, as flores possuem estames nume-

rosos, longos, vermelhos com anteras amarelas. Há uma planta florida, de pequeno porte, ao lado do Laboratório Fitossani-
tário e outra de maior porte próxima da aleia das Coroupitas (abricó-de-macaco).



Calliandra, Esponjinha (Calliandra harrsii)

7. *Calliandra haematocephala* - **esponja vermelha** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Bolívia. Altura de 1 a 3m. As flores têm base floral branca, os estames são numerosos vermelho-escarlate e muito brilhantes.



Esponja vermelha (Calliandra haematocephala)

8. *Megaskepasma errthrochlamys* - Junto ao muro, próximo da AAJB, está a **justícia vermelha, capota-vermelha**.



Justícia vermelha, capota-vermelha (Megaskepasma errthrochlamys)

Família: *Acanthaceae* - Distribuição geográfica: Venezuela. Arbusto grande, semi-lenhoso, de 3 a 5 m de altura, com folhas grandes elípticas e coriáceas. Inflorescências grandes, vistosas, terminais, muito ornamentais, compostas de numerosas brácteas vermelhas e pequenas flores brancas, muito atrativas para os beija-flores. Embora sejam nativas da Venezuela são chamadas também de “manto-brasileiro” ou “capa-vermelha-brasileira”.

9. *Althernanthera ficoidea* - **periquito** - planta herbácea com folhagem muito ornamental, folhas pequenas de coloração avermelhada ou verde claro. Família: *Amaranthaceae*. Nativa do Brasil. folhagem muito ornamental, folhas pequenas de coloração avermelhada ou verde claro. Família: *Amaranthaceae*. Nativa do Brasil.



Periquito (Althernanthera ficoidea)

10. *Episcia cupreata* - Desperta a atenção a bonita **planta-tapete** ou **asa-de-barata**, da família *Gesneriaceae*, com suas folhas aveludadas com coloração acobreada, tênues desenhos prateados e flores vermelhas. Nativa do Brasil tem de 0,10 a 15 cm de altura. Seu nome vem do grego: episcia “episkios” significa sombreada e cupreata –cobre é referência à sua cor.



Planta-tapete, Asa-de-barata (Episcia cupreata)

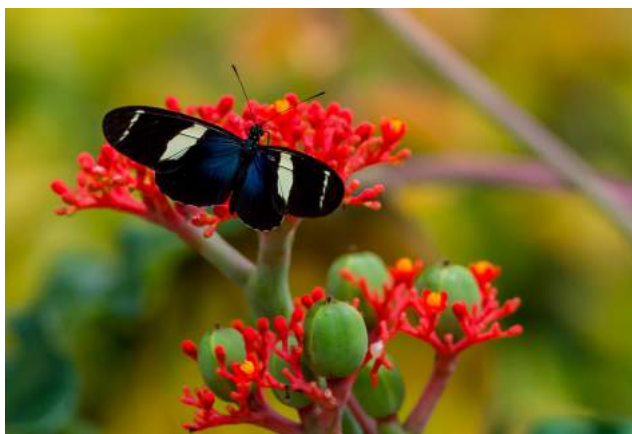
11. *Sansevieria trifasciata***Sansevieria trifasciata**12. *Maxilaria oncidium sharry baby* - **orquídea chocolate** - pequena orquídea híbrida com aroma de chocolate.**Orquídea chocolate (maxilaria oncidium sharry baby)**

13. *Adenium obdesum* - **rosa-do-deserto** ou **lírio-impala** está florida, pertence à família *Apocinaceae*. Distribuição geográfica: Sul do Saara e sul da África, Arábia e Oriente Médio. Planta herbácea, suculenta, pode atingir de um a 3m de altura. É uma das mais belas plantas da África. Seu aspecto é escultural com o caule engrossado na base, que armazena água e nutrientes por ser uma planta de locais áridos, as raízes são

entrelaçadas de forma exuberante e as flores são extraordinariamente belas, tubulares, com cinco pétalas. A seiva tóxica de suas raízes e caules é usada como veneno das flechas para a caça, em grande parte da África, e também como uma toxina para os peixes.

**Rosa-do-deserto, Lírio-impala (*Adenium obdesum*)**14. *Mandacaru sp.***Mandacaru sp**15. *Kalanchoe rosa***Kalanchoe rosa**

16. *Jatropha podagrica*, arbusto exótico suculento e leitoso conhecido como **batata do diabo**, **batata do inferno** ou **pinhão-bravo** - Família: *Euphorbiaceae* - Exibe vários buquês de pequenas flores vermelhas, as folhas são grandes recortadas e onduladas, verdes na página superior e prateadas na página inferior; seu tronco é dilatado na base. Daí o nome “podagrica” que é de origem grega e significa “pé inchado”. Tem sua origem na América Central. É muito tóxica.



Batata do diabo, Batata do inferno, Pinhão-bravo (*Jatropha podagrica*)

17/18. *Nymphaea rubra* - no pequeno espelho d'água do Cactário, encontram-se as **flores cor de rosa e vermelhas das ninfeia** e a **flor branca** da *Nymphaea lotus*. Família: *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: Índia. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico *Nymphaea* origina-se do latim *nympha*, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega *nympha* (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.



Flores cor de rosa e vermelhas das ninfeia (*Nymphaea rubra*)

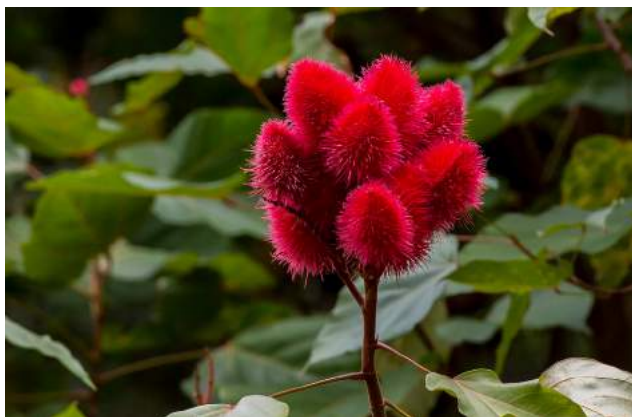
19. *Suculenta*



Suculenta

20. *Bixa orellana* - **urucum**. Família: *Bixaceae* - Distribuição geográfica: Região amazônica, encontrado em todo o Brasil, exceto no extremo sul, pois não tolera geada. Chamado também de **colorau**, **açafrão-da-terra**, **açafrão** ou **urucu**. Arvoreta que pode alcançar até 6m de altura, de rápido crescimento e de grande efeito decorativo, tanto pela beleza e colorido de suas flores rosadas, como pelos exóticos cachos de frutos de exuberante cor vermelha. Utilizado pelos indígenas

nas suas pinturas, para tingir a pele e os cabelos, serve para protegê-los dos raios solares e das picadas dos mosquitos. É usado igualmente para colorir objetos de cerâmica e outros utensílios de uso doméstico. Muito apreciado na culinária é conhecido como colorau, na cozinha capixaba é condimento indispensável no preparo de peixes. Produz um corante de larga utilização nas indústrias alimentar, popular, farmacêutica, cosmética, de tintas e tecidos. Na indústria alimentar, está provada a sua eficácia na utilização como corante em derivados do leite, como queijos, manteigas, margarinas, refrigerantes, vinhos, carnes, em substituição aos corantes de origem mineral. Contém vitaminas A, B e caroteno. Na indústria de cosméticos é empregado como bronzeador. São inúmeras as indicações na indústria farmacêutica e é também afrodisíaco. Considerado a essência do amor incondicional, nos Florais de Minas é indicado para as personalidades agressivas, quando essa atitude gera somatizações que comprometem a saúde.



Urucum (*Bixa orellana*)

21. *Galphimia brasiliensis* - Ao lado da escada que vai para o Mirante encontra-se o **resedá amarelo, brasileirinha** ou **trialis**, da família *Malpighiaceae*. Distribuição geográfica: sul do Brasil, Argentina e Uruguai. São pequenos arbustos de 1 a 2 m de altura, de textura semi-lenhosa, muito ramificado, com folhagens verde-médio, estão quase sempre floridos formando um conjunto vistoso pela grande quantidade de pequeninas flores delicadas, na cor amarelo-dourado.



Resedá-amarelo, Brasileirinha, Trialis (*Galphimia brasiliensis*)

liensis)

22. *Nopalea cochenillifera* - **opuntia de cochenilha, palma-doce, palma-de-engorda, nepal, cacto sem espinho** - Família: *Cactaceae* - Distribuição geográfica: México. Arbusto suculento com palmas carnosas e ovaladas. Flores vermelhas grande parte do ano, delas se extrai um corante para tingir tecidos. Largamente difundida no Nordeste do Brasil. Utilizada como alimentação de gado e do homem.



Opuntia de cochenilha, Palma-doce, Palma-de-engorda, Nepal, Cacto sem espinho (*Napalea cochenillifera*)

23. *Ceiba jasminodora* - **paineira jasmim**, da família *Malvaceae*, antes classificada como *Chorisia*. Espécie endêmica, encontrada em Minas Gerais em Campo Rupestre.



Paineira jasmim (*Ceiba jasminodora*)

24. *Ipomoea horsfalliae* - Em frente ao Jardim Sensorial, próxima do muro, está florida a **ipoméia-rubra, trepadeira-cardeal, princesa-dos-cipós** e **glória-das-manhãs**, da família *Convolvulaceae*. Distribuição geográfica: Índias Orientais e Indonésia. Trepadeira semi-lenhosa e volúvel, com folhas palmadas verde-escuro brilhante e belas flores delicadas, de cor vistosa vermelho-bordô, de consistência cerosa e muito atraída para beija-flores, abelhas e borboletas.



Ipoméia-rubra, Trepadeira-cardeal, Princesa -dos-cipós, Glória-das-manhãs (*Ipomoea horsfalliae*)

25. *Ravenala madagascariensis* - árvore-do-viajante encontra-se com inflorescências brancas e belíssimas sementes azul cobalto. O nome como é conhecida refere-se à água retirada do interior da bainha de suas folhas, utilizada pelos viajantes. Pertence à mesma família da ave-do-paraíso (*Strelitzia reginae*). Uma curiosidade quanto às suas flores: As inflorescências nascem nos eixos foliares. Ultrapassam o ápice das folhas e assim notavelmente adaptadas à polinização pelos passarinhos. Numerosas flores com seis pétalas brancas e seis estames são dispostas nas axilas das brácteas naviculares. O passarinho polinizador pousa sobre uma das brácteas e é obrigado a se inclinar muito para a frente, a fim de conseguir atingir o néctar da flor da mesma inflorescência que se encontra embaixo dele. No momento desse contato, a flor se abre subitamente e inunda o peito do passarinho com pólen, que ele leva, em seguida, até a próxima flor.



Árvore-do-viajante (*Ravenala madagascariensis*)

26. *Dialium guineense* - Família: Próximo ao Cômoro está o **jitaí**. Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: África, encontrado nas florestas de savana densa e matas ciliares. Conhecida também como veludo de tamarindo, pelos seus frutos. Árvore que atinge 30 m de altura, com casca lisa e cinza. As flores, em cachos, são pequeninas de cor branco-creme. Os frutos são preto-aveludados, comestíveis, com sabor de tama-

rindo. Na Tailândia são usados como alimento doce, revestidos de açúcar e temperado com chili. Em Gana as folhas, com gosto amargo, fazem parte de um prato muito apreciado. Sua madeira é densa, dura e compacta com cor castanho-avermelhado, empregada na construção de casas e pavimentação. O nome específico significa “da Guiné”. A fruta, uma vez que flutua, é transportada pelas correntes marítimas, podendo ocorrer a dispersão a longas distâncias.



Jitaí (*Dialium guineense*)

27. *Brunfelsia grandiflora* - Enfeitando o Arboreto, dispersos em vários locais, estão os **manacás de flores grandes**. Família: *Solanaceae* – Distribuição geográfica: Venezuela à Bolívia, Brasil e Caribe. Arbusto persistente, de ramificação esparsa, com 3 m de altura. As flores são semelhantes as da *Brunfelsia*



Manacás de flores grandes (*Brunfelsia grandiflora*)

uniflora (manacá de cheiro) abrem na cor violeta, se tornam lilases e depois brancas, porém são maiores e isentas de perfume. Devido a esta transformação são também conhecidas como “ontem, hoje e amanhã”. Esta planta é usada por curandeiros indígenas como aditivo para a ayahuasca, compostos psicoativos são encontrados nas folhas, caules e raízes. Também é importante para a cerimônia ritual e observâncias mágicas e religiosas. Nas tribos amazônicas é empregada como planta medicinal para tratar a febre, artrite, sintomas de sífilis, febre amarela, picada de cobra e de outros insetos. Ajuda a regular a pressão sanguínea e possui propriedades anti-in-

flamatórias. Pesquisas recentes indicam que podem ser útil para as pessoas que sofrem de pressão e ansiedade. O nome do gênero *Brunfelsia* é uma homenagem ao médico, botânico e teólogo alemão Otto Brunfels (1480-1543).

28. *Camoensia scandens* - Após o Lago Frei Leandro há uma extensa pérgula com uma belíssima trepadeira, a **camoensia**. Família: *Fabaceae* - Distribuição Geográfica: Golfo de Guiné, África. Merece ser admirada pelos seus cachos de grandes e delicadas flores brancas e perfumadas, contornadas por uma pincelada de tonalidade castanha. O nome genérico foi dado em homenagem ao poeta português Luiz de Camões. Ela é encontrada também em outra pérgula logo na entrada do Arboreto.



Camoensia (*Camoensia scandens*)

29. *Thumbergia grandiflora* - **tumbérgia azul**. Próxima da camoensia está a tumbérgia azul, trepadeira rústica de rápido crescimento sendo a mais comum e mais conhecida a que possui flores azuis.



Tumbérgia azul (*Thumbergia grandiflora*)

30. *Cola acuminata* - Após a Estufa das Insetívoras está a **noz de cola** - Família: *Sterculiaceae*. Distribuição geográfica: África. Outros nomes: **colateira, gorra e korra**. Árvore de 8 a 12 m

de altura, de tronco curto, revestido por casca marrom-parda. Ramagem tortuosa e copa alongada. Folhas simples, alternas, ovaladas, verde-escuras. As flores são pequenas, aromáticas, branco-amareladas. Os frutos de superfície irregular contêm diversas sementes vermelho-arroxeadas. Desde os primórdios da humanidade tem sido um estimulante apreciado na África. É conhecida também como cola-medicinal com várias indicações na medicina. A substância cola, usada em xaropes e refrigerantes é obtida do pó desta árvore. Foi utilizada para produzir a conhecida coca-cola, mas depois substituída por aromatizante artificial. Popularmente as sementes são mastigadas para restringir a fome e aliviar a sede. O fruto é sagrado chamado de Obi, indispensável em rituais de Candomblé. Sem ele não se faz nenhuma obrigação e nem confirmação para os Orixás. Ele dá respostas quanto a casamentos e viagens. Passar a faca no Obi é contra Axé sendo que os Orixás podem se revoltar. Pois ele já vem com seus gomos delineados pela própria natureza e estes devem ser obedecidos.



Cola acuminata

31. *Amherstia nobilis* - A seguir a floração extraordinária do **orgulho da Índia** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Índia, Mianmar. Árvore copada que alcança até 15 m de altura. Foi descoberta em 1826 pelo Botânico Nathamus Wallich no jardim de um Monastério em Burma e logo se tornou conhecida no mundo todo, considerada uma das mais belas árvores tropicais, chamada de "rainha das árvores". Seus cachos pendentes atingem de 80 a 100 cm de comprimento, de efeito espetacular com flores vermelhas mescladas de amarelo. Apreciamos também a beleza da brotação das suas folhas novas, que surgem na extremidade dos ramos, de rara beleza róseo-arroxeadas, semelhantes à seda pura, chamadas inclusive de "lenços manchados". O fruto é muito decorativo, com coloração verde-claro e possui ainda manchas vermelhas nas laterais. Há outro exemplar ao lado do Museu Botânico do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.



Orgulho da Índia (*Amherstia nobilis*)

33. *Pleroma marinana* - quaresma da pedra está florida - Família *Melastomataceae*- Distribuição geográfica: Brasil, Espírito Santo.

34. *Stiffia chrysantha* - rabo-de-cutia - Família: *Asteraceae*. Distribuição geográfica: Mata Atlântica, da Bahia, Rio de Janeiro, até S.Paulo. Conhecida também como **diadema, pom-pom-amarelo, pincel, esponja e flor-da-amizade**. Arvoreta de 3 a 5m de altura, de tronco e caule lenhoso, a madeira é



Rabo-de-cutia (*Stiffia chrysantha*)

leve, mole, de baixa durabilidade. As folhas são simples, verdes e brilhantes. As flores são como pompons nas tonalidades amarelo-laranja, que assim permanecem durante por longo período, nos meses de junho a setembro. São de grande atrati-

vo para os beija-flores, borboletas e abelhas. Utilizadas como flor de corte.

35. *Cordia superba* – grão de galo ou babosa branca. Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. O solo ao seu redor está coberto por um tapete de flores brancas. Deveriam ser muito utilizadas para a arborização urbana, pois florescem três vezes ao ano, nunca perdem as folhas e suas raízes não prejudicam as calçadas. Seus frutos são muito apreciados pelos pássaros.



Grão de galo, Babosa branca (*Cordia superba*)

36. Ipê trepadeira – sem identificação.



Ipê trepadeira

37. *Clusia lanceolata* - Ao lado e atrás do Bromeliário está a **cebola-da-mata, cebola-da-restinga ou ceboleiro-da-praia** que se encontra frutificando. Família: *Clusiaceae*. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e no norte de S.Paulo. Arbusto de 2 a 3 m de altura, as folhas são espessas, lisas e brilhantes, suas flores de textura a de uma flor de cera e suas flores brancas cujos ápices formam aglomerado com centro avermelhado, atraem pássaros, abelhas e borboletas. Permanece florida grande parte do ano. O látex de algumas espécies de clusia é utilizado na medicina popular

como cicatrizante de feridas, no tratamento de pele, entre outros e é analgésico.



Cebola-da-mata, Cebola-da-restinga, Cebileiro-da-praia (Clusia lanceolata)

38. Árvore de flores amarelas no Orquidário.



Árvores de flores amarelas do Orquidário

39. *Sobralia yauaperyensis* - na entrada do Orquidário estão floridas as belas **orquídeas sobrálías**. Família: *Orchidaceae*. Distribuição geográfica: Região Amazônica. Orquídea de rara beleza, descrita pelo botânico brasileiro Barbosa Rodrigues.



Orquídeas sobrálías (Sobralia yauaperyensis)

40. *Epidendrum denticulatum* - Há outra bela orquídea com flores vermelhas e miolo amarelo que brotam em outubro e novembro, permanecendo durante muito tempo. No Brasil ocorre em Tocantins, Goiás e da Bahia ao Rio Grande do Sul, em dunas ou à beira das praias. É comum nas restingas do Rio de Janeiro.



Epidendrum denticulatum

41. *Magnolia champaca* - Na beira do Lago da Restinga está florescendo a **magnólia amarela**. Família: *Magnoliaceae*. Distribuição geográfica: Índia e Himalaia. Árvore de 7 a 10m de altura, de tronco cilíndrico com casca parda. Copa característica, decorativa, muito ornamental. É considerada uma das árvores mais disputadas pelos pássaros, atraindo também a fauna. Entre os hindus esta magnólia é objeto de grande veneração, dedicada a Vichnou, segunda pessoa da trindade hindu. No Sudeste Asiático as flores são levadas para adoração nos templos e usadas para perfumar ambientes, colocadas flutuando em recipientes de água e como fragrância no leito matrimonial. Apreciadas pelas meninas e mulheres como ornamento dos cabelos pela beleza e perfume natural. É empregada na fabricação de perfumes.



Magnolia amarela (Magnolia champaca)

42. *Euryale ferox* - **vitória régia asiática** - No lago da Restinga encontramos uma planta aquática diferente, comparada à

nossa Vitória Régia, são exemplares da vitória régia asiática Família: *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: Conhecida na China há 3.000 anos, Índia, Japão, Coreia, determinada região da Rússia e em outros países do Oriente. Conhecida no oriente como porca raposa, makhana, gorgon planta. Planta aquática, encontrada nas várzeas desses países, cresce em lagoas e pântanos. Suas folhas são grandes, redondas e podem atingir um metro de diâmetro. A parte inferior da folha é purpúrea e a superior é verde com textura acolchoada, os caules, flores e folhas que flutuam na superfície são cobertos de espinhos agudos. As flores são brilhantes de cor roxa e, quando emergem, abrem caminho através da própria folha. As sementes são muito apreciadas na alimentação e tem enorme importância na medicina oriental para a cura de uma infinidade de doenças, inclusive com base científica. Na Índia, é dada às mães após o parto para estimular o sistema imunológico. Um fruto contém uma média de 15 sementes que podem ser consumidas cruas ou cozidas. Adicionadas a outras gibre



Vitória régia asiática (*Euryale ferox*)

43. No jardim do Bromeliário há a bela inflorescência da bromélia *Aechmeae blanchetiana*, conhecida como **Porto seguro**.



Porto seguro (*Aechmeae blanchetiana*)

44. *Cyperus alternifolius* – **sombrinha chinesa** - Família: *Cyperaceae*. Planta perene pertence às plantas aquáticas e palustres. Distribuição geográfica: Madagascar. À mesma família pertence também o **papiro** (*Cyperus papyrus*) que era utilizado pelos egípcios para a confecção de papiros.



Sombrinha chinesa (*Cyperus alternifolius*)

45. *Zimziber zerumbet* - **gingibre selvagem** - de grande beleza ornamental - Planta rizomatosa, tipicamente de região tropical-originais da Índia e da Malásia.



Gingibre selvagem (*Zimziber zerumbet*)

46. *Vernonanthura phosphorica* - conhecida com vários no



Assa-peixe, Cambará-branco, Cambará-guaçú (*Vernonanthura phosphorica*)

mes populares, **assa-peixe, cambará-branco, cambará-**

guaçú. Família: *Asteraceae*. Planta comum em beira de estrada, pastagens, terrenos baldios. No Brasil é encontrada no Centro-Oeste; Nordeste; Sudeste e Sul. As folhas e raízes são utilizadas na medicina caseira com várias indicações. Excelente planta para a apicultura.

47. No jardim das Plantas medicinais encontramos um belo exemplar da *Bixa orellana*, **urucum** com frutos amarelos.



Urucum (Bixa orellana)

48. *Stachytarpheta cayennensis* – **gervão roxo**, outros nomes: **erva dos sumidouros, vassourinha de botão, gervão azul, verônica.** Família: *Verbenaceae*. Encontrada no Brasil, em quase todos os estados, é comum em terrenos incultos, à beira dos caminhos. Herbácea ou sub-arbusto, inflorescências na forma de espiga com flores violetas, lilases ou azuis. Partes utilizadas folhas e flores, empregadas com várias indicações vermífuga, diurética, hepática, rim, cicatrizante bronquite e gripes e ingeridas como chá natural e saudável. Nas farmácias de manipulação é encontrada sob a forma de extrato fluído. Na cultura afro brasileira, em alguns casos entram nos rituais como folha sagrada. Alguns seguidores do Candomblé e da Umbanda associam o gervão aos orixás Nanã e Xangô.



Gervão roxo, Erva dos sumidouros, vassourinha de botão, Gervão azul, Verônica (Stachytarpheta cayennensis)

49. *Costus epicatus* - **cana do brejo** - Família: *Costaceae*. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul, especialmente Brasil, algumas espécies da Ásia (Índia). Outros nomes: **costus, canela-de-ema, cana-de-macaco, gengibre-espiral.** Herbácea rizomatosa, entouceirada, 1,20 a 2m de altura, com hastes recurvadas nas extremidades, semelhantes à cana, folhas dispostas em espiral, inflorescências cilíndricas com brácteas vermelhas vistosas e flores brancas. Na Índia, os rizomas comestíveis (raízes) fazem parte da famosa “triaga” índia, compota e conserva muito apreciadas. Na Indochina, costuma-se extrair do rizoma uma fécula idêntica à da araruta, indicada especialmente como complemento alimentar para crianças e convalescentes. Na medicina possui várias indicações, as folhas frescas são eficazes quando aplicadas sobre ferimentos.



Cana-do-brejo, Costus, Canela-de-ema, Cana-de-macaco, Gengibre espiral (Costus epicatus)

50. *Hibiscus acetosella* - **vinagreira** - Família: *Malvaceae* - Distribuição geográfica: África. No Brasil ela é encontrada até em terrenos baldios, comuns em jardins silvestres. Arbusto de Vi-



Vinagreira (Hibiscus acetosella)

crescimento rápido, de caule semi-lenhoso de coloração arroxeada ou avermelhada, atraem abelhas, borboletas e pássaros. É usada para fins medicinais, as folhas são febrífugas, anti-hemorragicas, estimulantes estomacais e fortificantes. Os frutos são usados na fabricação de xaropes, as flores possuem

atividades anti-bacteriana e anti-fúngica. As folhas são utilizadas em saladas e também adicionadas em pratos cozidos ou fritos. São ricas em ferro, cálcio, magnésio e vitaminas A e C.

51. *Psychotria viridis* - fruto-da-rainha. Família: *Rubiaceae*. Planta psicadélica.



Fruto-da-rainha (*Psychotria viridis*)

52. *Mimosa caesalpinaceae* – sansão do campo. No estacio-



Sansão do campo (*Mimosa caesalpinaceae*)

namento do prédio da pesquisa. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Ocorre no Maranhão e Região Nordeste até a ahia. Árvore espinhenta de 5 a 8 m de altura, característica

da Caatinga. A madeira é pesada e dura empregada no fabrico de moirões, estacas, postes, dormentes, esteios e para lenha e carvão. As folhas servem de alimento para o gado durante a grande estiagem do sertão semiárido. As flores são muito procuradas pelas abelhas.

53. *Triplaris americana*. É tempo de apreciarmos a inflorescência vermelha dos **pau-formiga, formigueira, pau-de-novato, novateira** - Família: *Polygonaceae* - Distribuição geográfica: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e oeste de S. Paulo. Árvore alta e esguia, de 10 a 20 m de altura, de crescimento rápido. A copa tem formato colunar e piramidal, com tronco retilíneo, de casca acinzentada, oco, abrigando formigas no seu interior; de madeira leve, pouco resistente. As folhas são grandes, ovaladas e simples. Por ser uma árvore dioica, o pau-formiga apresenta indivíduos machos e fêmeas, que se diferenciam durante a floração. As plantas femininas apresentam inflorescências eretas, com flores róseas – avermelhadas, muito vistosas, enquanto que os machos têm inflorescências acinzentadas, longas e pendentes. Árvore muito ornamental que impressiona por seu porte e florada exuberante. No Parque encontramos uma à esquerda do Jardim Sensorial, outra antes da pérgula da trepadeira papo-de-peru e algumas junto à grade da Rua Pacheco Leão. Uma dica: as flores colhidas no tempo certo podem ser aproveitadas para a confecção de bonitos arranjos que não necessitam de água e de grande durabilidade, permanecendo belas durante muito tempo. Os *Triplaris* podem ser encontrados em várias ruas do Rio, chamando a atenção pela beleza de suas flores.



Pau-formiga, Formigueira, Pau-de-novato, Novateira (*Triplaris americana*)

54. *Solandra paraenses* - solandra - encontra-se envolvendo um alto oiti, atrás da Estufa do Mestre Valentim. Família: *Solanaceae* - Distribuição geográfica: Brasil. Conhecida também como **copa-de-ouro** e **videira cálice-dourado**. Trepadeira muito ramificada de crescimento rápido, desperta a atenção pelo tamanho de suas grandes flores em forma de sino ou fu-

nil com 15 a 20 cm de comprimento, a corola amarelo-ocre tem cinco linhas de cor púrpura na parte interna, despertam um suave perfume durante o dia tornando-se mais acentuado à noite, o que indica uma polinização por morcegos. Possui propriedades alucinógenas, em algumas tribos são usadas em cerimônias religiosas.

55. *Nymphaea capensis* - as ninfeias de belas flores azuis estão floridas. Família: *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: África. Nativa do rio Nilo, no tempo dos faraós, esta ninfeia era venerada como flor sagrada. Grandes buquês foram encerrados no túmulo de Ramsés.



Ninfeias de belas flores azuis (*Nymphaea capensis*)

56. *Spathodea campanulata* - tulipa africana ou bisnagueira. Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: África Tropical. Árvore muito ornamental de 15 a 20 m de altura, copa-



Tupila africana, Bisnagueira (*Spathodea campanulata*)

densa arredondada de folhagem vigorosa com folhas grandes verde escuras. As flores são vistosas de cores vermelho alaranjado, muito numerosas, campanuladas, voltadas para cima em forma de taça. Chamadas pelos Britânicos de “Chamas da Floresta” e “Árvore das Chamas”. O botão floral em forma de bisnaga cotem água. Estes botões fazem a alegria das crianças usados nas brincadeiras tirando partido de sua capacidade de esguichar água. Conhecida por isso de “xixi de macaco”.

57. *Brugmansia suaveolens* - Junto ao Memorial Mestre Valentim está florida a **datura**. Família: *Solanaceae*. Distribuição geográfica: América Central e do Sul, encontrada em várias regiões do Brasil. Outros nomes: **trombetas, sete-saias, trombeta cheirosa, babado, trombeta-dos-anjos, cartucheira, copo-de-leite, zabumba**. Arbusto ereto que atinge de 2 a 3 m de altura, as folhas são finas e alongadas, as flores em forma de funil, são pêndulas, simples e perfumadas, nas cores brancas ou rosas, podem ter cerca de 30 cm de comprimento. Planta altamente tóxica. Dos seus frutos os índios sul-americanos preparavam uma bebida narcotizante, usada pelos pajés e curandeiros para se comunicarem com os deuses. Após o século XVI a planta era frequentemente utilizada na Europa como entorpecente, poções de feitiçaria ou como bebida afrodisíaca. Também é extraída uma substância de utilidade farmacêutica para a produção de um medicamento contra o mal de Parkinson, problemas cardíacos e outros.



Trombetas, Sete-saias, Trombetas cheirosa, Babado, Trombeta-dos-anjos, cartucheira, Copo-de-leite, Zabumba (*Brugmansia suaveolens*)

58. *Heliconia hirsuta* - helicônia amarela - Família: *Heliconiaceae* - De pequeno porte, até 2 metros. Floresce o ano todo. Distribuição geográfica: Havai.



Helicônica amarela (*Heliconia hirsuta*)

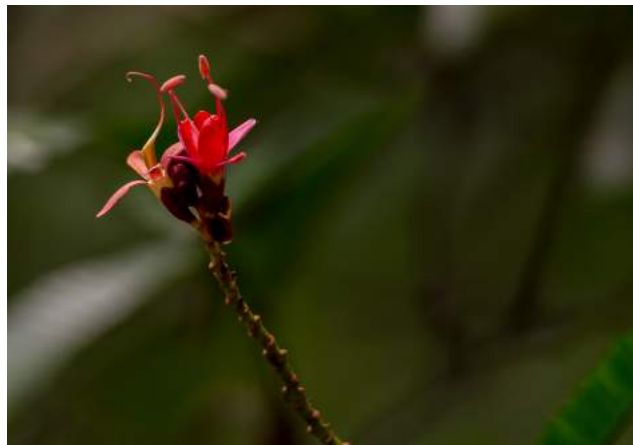
59. *Theobroma cacao* - os **cacaueiros** estão frutificando, pertencem à família *Sterculiaceae*. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul, ocorre em toda a região amazônica, crescem nos sub-bosques das florestas tropicais úmidas. As árvores atingem a altura de 6m. Suas flores, de um branco-amarelado, e os frutos nascem diretamente dos galhos e dos ramos laterais, na maturação têm a cor vermelho-amarronzada. Podem ser comestíveis em natura e com sua polpa saborosa são preparados pratos açucarados e uma bebida aromática doce. O principal valor está nas castanhas (sementes) transformadas industrialmente no chocolate. A manteiga de cacau é usada para fabricar chocolate em pó, chocolates em geral e empregada para fins farmacêuticos e cosméticos. O consumo do cacau é tão antigo que não se tem ideia de quando começou. O nome genérico *theobroma* vem do grego, *theos* significa “deus” e *broma* significa “alimento”. Os Maias, os Astecas e os Incas preparavam o “néctar dos deuses”. No reino de Montezuma a amêndoa do cacau era a base do sistema monetário. Consta que no tempo de Cortês mil sementes valiam três ducados de ouro.



Cacaueiros (*Theobroma cacao*)

60. *Elizabetha speciosa* - **amesclinha** - Família: *Fabaceae*.

Saindo da Região Amazônica encontramos florida a elizabeta com flores vermelhas de suave perfume. Distribuição Geográfica: Amazônia, Brasil. O nome genérico *Elizabetha* foi dado em homenagem à Rainha Elizabeth em 1840 pelos irmãos botânicos Schomburgk, que descobriram a espécie em suas expedições pelo Brasil.



Amesclinha (*Elizabetha speciosa*)

61. *Brownea longipedicellata* - **rosa da montanha** - está à direita, antes de entrar no Jardim Japonês. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Venezuela e Colômbia. Árvore pequena de 5 a 7 m de altura. Ramagem formando copa aberta e baixa. As folhas novas surgem como tufos pendentes de cor rósea muito vistosos. Inflorescência com poucas flores, de pedicelo longo de cor vermelha.



Rosa da montanha (*Brownea longipedicellata*)

62. *Osmanthus fragans* - No Jardim Japonês está florido o **jas-mim-do-imperador**. Família: *Oleaceae* - Distribuição geográfica: natural do Himalaia, onde é encontrada em 1.200 a 3.000 metros acima do nível do mar, China e Japão. Grande arbusto ou árvore de pequeno porte de 3 a 4 m de altura, de crescimento lento, lenhoso, densamente ramificado, com folhas de cor verde-escuro, simples, finamente denteadas. As pequeni-

nas e delicadas flores, de cor branco-creme, formam graciosos buquês, exalando um delicioso e suave perfume. Também chamada de flor-do-imperador, pois, segundo a lenda, era a preferida de D. Pedro II. O nome genérico *Osmanthus* vem do grego *Osma*, ou seja, perfumado, e *Anthos* significa flor. Cultivado na China a cerca de 2.500 anos, as flores são empregadas na cozinha chinesa para a produção de geleia, bolos, doces, sopas e até bebidas alcoólicas. Na Índia são utilizadas para aromatizar o chá, e na Região Norte são usadas para proteger a roupa de insetos. Possuem grande importância na medicina tradicional.



Jasmin-do-imperador (*Osmanthus fragans*)

63. *Camellia japonica* - flor rosa - No Jardim Japonês estão floridas as camélias de flores cor de rosathus.



Flor rosa (*Camellia japonica*)

64. *Couropita guianensis* - A aleia dos **abricós de macaco** encontra-se com belíssima floração e perfumada, outros nomes: **cuia-de-macaco**, **macacarecua**. Família: *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Região Amazônica em margens inundáveis dos rios e nas Guianas. Atinge até 30m de altura. É uma das mais belas árvores tropicais quando nesta época se transformam em imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus

com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto *Catharanthus roseus*, conhecido como inca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de 2,5 cm de comprimento. São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais, na medicina popular. Este arbusto *Kopsia* foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 – 1849), botânico inglês, fundador da revista "Flora Batava" em 1800.



Abricós de macaco, Cuia-de-macaco, Macacarecua (*Couropita guianensis*)

65. *Phanera alata* - escada de jaboti - Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Amazonas e Pará, de mata primária. Tre



Escada de jaboti (*Phanera alata*)

padeira também conhecida como **cipó-escada-de-macaco**, ou apenas **cipó-escada**. É uma liana robusta que tem aspec-

to característico de escada. A inflorescência é extraordinária com cachos pendentes de cerca de 60 cm de comprimento de belas flores cor-de-rosa.

66. *Kopsia fruticosa* - No arboreto, atrás da Biblioteca encontra-se a **vinca arbustiva**. Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: Índia, Myanmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto *Catharanthus roseus*, conhecido como inca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de 2,5 cm de comprimento. São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais, na medicina popular. Este arbusto *Kopsia* foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 – 1849), botânico inglês, fundador da revista "Flora Batava" em 1800.



Vinca arbustiva (*Kopsia fruticosa*)

67. *Jasminum laurifolium* - Está florido o **jasmim asa-de-anjo** ou **jasmim-estrela**, da família *Oleaceae*. Distribuição geográfica: no Arquipélago Bismarck do Pacífico, nas ilhas Papuas, na Nova Guiné. É uma trepadeira perene, cujos botões rosa

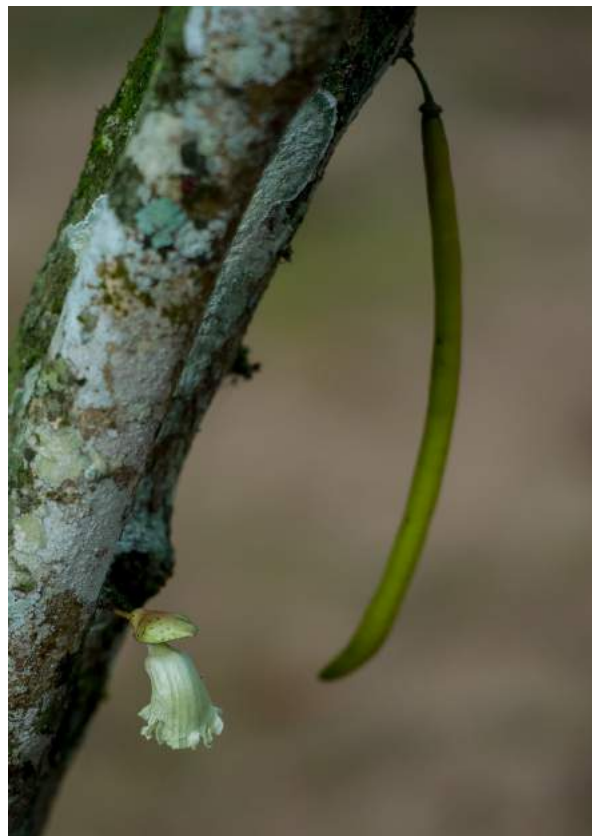


Jasmin asa-de-anjo, Jasmim-estrela (*Jasminum laurifolium*)

dos se abrem em flores brancas, estreladas, muito perfuma-

das com um doce odor. A cidade de Grasse, na França, um dos maiores e mais importantes centros europeus da indústria de perfume, fabrica a essência de jasmimesiam. Os ingleses, no século XVII, prepararam uma pomada desta planta para suavizar as luvas de couro.

68. *Parmentiera cereifera* - Próximas à guarita, após a entrada do Arboreto as duas **árvores-da-vela** estão floridas – Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: México, Panamá, América Central. Árvore de 5 a 7 m de altura, com tronco muito ramificado. As flores são dispostas ao longo do tronco e dos ramos, quando caem formam sob a sua copa um tapete branco muito decorativo, os frutos são longos, cilíndricos, branco-amarelados, cerosos, dependurados diretamente dos ramos, com aspecto semelhantes a uma vela, contêm polpa na qual estão embutidas as sementes, pequenas e achatadas.



Vinca arbustiva (*Kopsia fruticosa*)

69. *Asystasia gangetica* - Na frente da AAJB o canteiro da **asistasia** encontra-se sempre florido. Família: *Acanthaceae* - Distribuição geográfica: Ásia, Índia, Malásia. Herbácea perene, de rápido crescimento, rústica e vigorosa. Adapta-se na meia-sombra ou no sol. Na África do Sul é conhecida como violeta chinesa.



Asystasia gangetia

70. Trimezia fosteriana - iris amarelo, pseudo-iris - Família: *Iridaceae*. Distribuição geográfica: Venezuela, Caribe. Herbácea de 60 a 90cm de altura, perene, erecta, entouceirada. Flores amarelas, pequenas, delicadas, quase o ano todo, principalmente na primavera. Tolerante ao sol pleno mas prefere meia sombra. Pode ser plantada na contenção de taludes e no combate à erosão. Pois cresce e se alastra com rapidez, tem raízes fortes e não é exigente quanto ao solo.



Iris amarelo, Pseudo-iris (Trimesia fosteriana)

71. Thumbergia erecta - manto do rei --- Estão floridas no jardim da AAJB Família: *Acanthaceae*- Distribuição geográfica:



Manto do rei (Megaskepasma erythrochlamys)

África Ocidental Tropical- Arbusto de 2 a 2,5 m de altura, ereto, muito ramificado, com brotações delicadas, as folhas são simples, pequenas, ovaladas de cor verde-escuro. As flores são brancas ou de coloração azul-violeta e o interior amarelo-forte. Florescem quase o ano todo, de grande atrativo para beija-flores, borboletas e mamangabas. Cápsulas são espessas, coriáceas, esféricas.



Tico-tico



Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Samara Lima | Comunicação

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026